

Presidente do Crea-RJ lidera reunião inaugural do Grupo de Trabalho sobre Mobilidade Urbana

Por Quintino Gomes Freire

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), Miguel Fernández, participou da reunião inaugural do Grupo de Trabalho de Mobilidade Urbana (GT), na sexta-feira, 8 de novembro, na sede do conselho. A iniciativa, criada para discutir e propor soluções para os desafios da mobilidade no estado, envolve conselheiros do Crea-RJ, representantes da Semove (Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio) e da Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes).

Durante o encontro, Fernández destacou a importância de o grupo concentrar esforços na situação da SuperVia, concessionária responsável pelo transporte ferroviário de 300 mil passageiros por dia e atualmente em recuperação judicial.

“O tema da mobilidade urbana é pujante de demandas relacionadas ao setor das engenharias. Neste momento, peço que o GT priorize a questão da SuperVia, considerando sua relevância para o transporte público e os desafios enfrentados pela concessionária”, afirmou Fernández, recebendo apoio do coordenador do grupo, Alexandre Almeida Vacchiano, e dos demais participantes.

Foco na SuperVia

A SuperVia, que atende 11 municípios no estado, enfrenta problemas estruturais, financeiros e de segurança. Segundo Rafael Poubel, representante da Agetransp, a concessionária é vital para a mobilidade urbana do estado e precisa de atenção especial.

“É essencial discutir formas de mitigar os problemas enfrentados pelo sistema ferroviário. Violência, depredação e falta de manutenção impactam diretamente a vida de milhares de cidadãos fluminenses que dependem desse transporte”, afirmou Poubel, gerente da Câmara Técnica de Transportes e Rodovias da

Agetransp.

Integração e soluções para o transporte público

A engenheira Eunice Horácio, representante da Semove, destacou a importância de integrar os diferentes modais de transporte no estado para melhorar a qualidade dos serviços.

“O sistema de ônibus, que representa mais de 70% dos deslocamentos no estado, é crucial para a mobilidade urbana. Precisamos priorizar a infraestrutura, como faixas exclusivas, pontos de parada qualificados e melhorias na segurança pública. Essas ações podem atrair mais usuários para o transporte público, reduzindo o congestionamento e melhorando o fluxo”, explicou Eunice.

Próximos passos

O coordenador do GT, Alexandre Vacchiano, reforçou que o objetivo principal do grupo é propor soluções que possam ser apresentadas a entidades públicas e privadas, visando melhorias na mobilidade urbana do estado.

“A mobilidade é um tema fundamental para o desenvolvimento do Rio. O Crea está empenhado em promover debates e soluções, especialmente em um momento crítico de transição, como o que enfrentamos com a SuperVia”, destacou Vacchiano.

Mobilização integrada

O Grupo de Trabalho reúne esforços de engenheiros, técnicos e representantes de diferentes entidades para abordar questões relacionadas à mobilidade, incluindo:

Infraestrutura de transporte público: Melhorias em sistemas ferroviários, rodoviários e de ônibus.

Segurança pública: Soluções para proteger passageiros e reduzir vandalismo nos sistemas de transporte.

Integração de modais: Incentivo à conectividade entre diferentes meios de transporte.

<https://diariodorio.com/presidente-do-crea-rj-lidera-reuniao-inaugural-do-grupo-de-trabalho-sobre-mobilidade-urbana/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Rio/RJ